

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO III — Número 920

Terça feira, 22 de Novembro de 1921

PREÇO \$10 CENTAVOS

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa * Telefone 5339-0

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

A FALENCIA ESCANDALOSA DO ESTADO

A QUEBRA FRAUDULENTA DOS ESTADISTAS

Uma faléncia é a declaração de insolvência, de incapacidade para exercer uma função, cargo ou encargo, de incompetência para alcançar um alvo, uma finalidade; é o reconhecimento de impotência para realizar uma tarefa, um empreendimento, a respectiva missão.

Essa insolvência, essa incapacidade, essa incompetência, essa impotência podem resultar apenas da natureza, da essência da própria substância ou tecido do órgão, que, por hipótese, incongruência ou fraqueza ou quaisquer outras condições intrínsecas ou extrínsecas, mas naturais, tornam ineficaz a sua ação.

Nesta caso a faléncia é meramente *casual*: deriva unicamente das circunstâncias *naturais*, da matéria das coisas.

Um indivíduo que se abalança a executar uma obra que está acima e além das suas forças, do seu saber ou das suas aptidões, das suas possibilidades materiais, esse indivíduo faliu *casualmente*, por circunstâncias alheias à sua vontade. Um indivíduo que pretende realizar uma obra, fora do momento histórico, que o meio ambiente contraria e destrói num antagonismo de vida ou de morte, esse indivíduo ainda faliu *casualmente*, por circunstâncias alheias à sua vontade, — e, muito embora essa vontade ou energia fosse imprevidente, ela não foi contudo desonesto.

Um indivíduo, porém, que não realiza a sua obra, não faz alheia à sua pessoa ou por lhe ministrarem condições propícias e favoráveis, mas, sim, por negligência, inércia, desleixo, abandono, então, a sua faléncia deve ser considerada de *culposa* e o seu autor merece o desprêzo que deve recair em todos aqueles que prevaricam.

Se, porém, ao abandono, ao desleixo, à inércia, se junta o propósito, o intuito de aproveitar das circunstâncias ou ocasiões — as ocasiões fazem os ladrões — para lesar outrem ou lucrar-se em proveito próprio exclusivo oualguns dos seus címplices na conveniência do dolo, do suborno, da peita, da burla, então há crime, há fraude e a quebra deve ser classificada de *fraudulenta*.

O Estado é prejudicial à sociedade; deve ser substituído pelos órgãos e organismos espontâneos e naturais do super-organismo social, isto é, pela sistematização sindicalista libertária.

O Estado, — essa engrenagem política, conjunto de todos os poderes autoritários dumha sociedade incapaz de consciência e de solidariedade sociais, incapaz de emancipação e de liberdade, — o Estado, dizímos nós, tem tido várias atribuições ou fins, conforme a época e conforme a ponderância das doutrinas filosófico-sociais das diferentes escolas político-económicas.

Para uns, o Estado é tudo. Nele deve estar concentrada e regulada toda a actividade social; ele deve intervir em tudo e por tudo na produção, circulação, consumo e distribuição das utilidades, na constituição da família, nas obras de estética e da mentalidade humana, estabelecendo a censura e arrogando a si as qualidades de crítica de arte e de ciência; na moral, na justiça, na política!

Ele é tiranicamente omnipotente, dogmaticamente omnisciente; é o Estado-providência; é a panaceia das panaceias! Elevado à sua quintessência, transinunda-se no socialismo utópico a Schäffel.

Para outros, o Estado tem uma feição menos assabonadora. As suas atribuições reduzem-se a garantir a conservação dos poderes e a posse destes pelos partidos políticos. Ele é o mantedor hipotético da ordem política. E' o Estado político dos liberais e da escola económica dos fisiocratas que tinham por fórmula: *laissez faire, laissez passer...* Doutrina esta, que permite toda a casta de abusos e que sob a misteriosa e enigmática frase: *razão do Estado*, comete toda a espécie de despotismo, como igualmente o fazem os partidários do Estado-Providência.

Para outros, o Estado é apenas uma instituição, um invólucro artificial das sociedades autoritárias e tende a desaparecer, mais tarde ou mais cedo, por desnecessário, e, até, por prejudicial, desde que ele sobreviva à sua época e às condições sociais que o criaram e o suportaram.

Negam, pela prova dos factos, a sua ação coordenadora; o Estado longe de coordenar as actividades sociais no sentido do bem geral, lisonjeia e protege privilegiadamente uns contra outras.

Condenam a sua existências inútil, proclamando a sua eliminação e substituição por órgãos essencialmente naturais e libertários que desempenham funções coordenadoras em vez de poderes coercitivos e violentos, — órgãos que correspondem à criação espontânea de agregados sociais, baseados na satisfação das necessidades económicas, isto é, sindicatos profissionais e uniões e confederações de sindicatos.

A bancarrota do Estado é a bancarrota da burguesia! Os estadistas que o servem ou são burlões confessos ou nescios e estúpidos que a vaidade do mando corrompe e ensandece.

Quem tem razão? Evidentemente estes últimos. O Estado faliu. O Estado faliu estrondosamente, acarretando na sua bancarrota todos os estadistas que o servem; toda a burguesia que o sustenta e se sustenta dele, — e que podem ser considerados e classificados como autores de quebra fraudulenta. E se não... Vejamos!

E' escusado ir muito longe, para demonstrar que a intervenção do Estado na vida social não é eficaz e que se alguma vez, à força, pela violência das armas, conseguisse alcançar o que pretende, é sempre por isso mesmo de pouca duração: a ação continuada da força fatiga o poder e destruir!

E' escusado procurar muito: todos os actos de intervenção do Estado, provam por si mesmos a sua impotência.

Por agora basta como exemplo o problema das subsistências, da carência da vida.

As medidas tomadas, decretadas, legisladas pelo Estado

... E SEQUE

Os reacionários não teriam procedido pior, que estes zelosos defensores da «ordem».

Funcionalismo do Estado

Realizou-se ontem a anunciada reunião

de protesto promovida pelo S. U. C. C.

contra as campanhas caluniosas movida

pelos reacionários contra a classe opera-

ria, do artigo 10º da Constituição.

Falam vários oradores que comba-

tem energeticamente a obra nefasta da

reacção.

A polícia apareceu, impedindo a con-

tinuação da sessão, fazendo sair da sala

os assistentes.

Continua a polícia cometendo arbitrialidades, impedindo a realização de

reuniões operárias.

A constituição política do actual re-

gime garante a liberdade de reunião

e há uma lei especial que a regulamenta.

As autoridades republicanas con-

tinham aguentando contra a constituição

o regime que inicia.

Isto assim não deve continuar. A clas-

se operária não dobrará o joelho perante

semelhantes violências.

ACÚCAR

O alto comissário de Moçambique

informa que já partiu de Lourenço

Marques, para Lisboa, um vapor que

traz para a metrópole três mil toneladas

de açúcar e que, no vapor «Bára»,

veem mais outras três mil e que logo

que haja vapor, embarcarão mais onze

mil e quatrocentas toneladas do mesmo

alimento, e perguntar se pode autorizar

o excesso de fornecimento que com-

põe aquela colónia, possa ser expor-

tado para o estrangeiro.

Classes que reclamam

Ajudantes do Registo Civil

Reúniram ontem os ajudantes das

conservatórias do Registo Civil, para

apreciar uma representação que ontem

mesmo entregaram ao ministro da

justiça, na qual reclamam para serem

considerados funcionários públicos sem

aumento de despesa para o tesouro,

segundo dizem — bastando para isso que

todos os emolumentos provenientes dos

serviços do Registo Civil, sejam divididos por todos os funcionários de cada

repartição.

Estradas

O sr. Moreira Lopes conferenciou

com o ministro do comércio, pedindo a

conclusão da estrada que há de ligar

Coimbra ao distrito de Castelo Branco

e com a Espanha por Mafinha, bem

como as estradas de ligação do conce

lho de Penamacor ao Sabugal e de

Monforte da Beira.

Estatística da população e da

alimentação comunal

Estão já publicados os resulta-

dos do último recenseamento da

A polícia proibiu ontem uma reunião operária de protesto contra as calúnias dos reacionários. A reunião não agradou às zelosas autoridades republicanas.

Porquê?

DO MUNDO NOVO

Novas da Rússia soviética

R. S. F. S. R. (20 de Agosto de 1921).

Contra a burocacia

A aplicação da nova política económica provocou a revisão do pessoal de todas as administrações. Esta revisão prossegue com energia. Em dezasseis instituições soviéticas de Petrogrado um pessoal de 74.000 empregados foi reduzido a 54.000 pessoas. A redução foi de 27 %. Em certos casos as reduções atingiram 60 % do efectivo total do pessoal.

O «Trust» do Metal-Sul

As experiências realizadas pelo Estado Comunista no domínio da organização industrial são já numerosas e fecundas em ensinamentos. As que se efectuam actualmente, produzindo em cada dia resultados tangíveis, parecem destinadas a um belo sucesso.

Devastado pela guerra, pelas epidemias e pela fome, o Donetz industrial resuscita. A sua produção hulheira atingiu em Outubro 36 milhões de puds.

A indústria metalúrgica do Sul da Rússia ressurge igualmente — embora condenada pelos mais competentes especialistas (de origem burguesa) enterrados ao serviço do poder dos soviéticos. As três poderosas oficinas metalúrgicas de Petrovsk, de Maloeysk e de Yuzovsk formam neste momento o trust do Metal-Sul (lugometal) provido dum largo autonomia económica e dum crédito de doze milhões de rublos-ouro. Está assegurado o abastecimento em trigo da região do trust.

Em Setembro último, nas oficinas de Petrovsk, certas categorias de trabalhadores chegaram a ultrapassar a média do trabalho de 1914. Os operários auferem, em virtude da aplicação das novas tarifas, salários suficientes para compensar um dispêndio máximo de energia. A fábrica de Yuzovsk foi provida por sua iniciativa dumha exploração agrícola comunista que dispõe de 4.000 hectáreas de terra.

O rápido renascimento do Sul da Rússia terá um alcance económico muito considerável. Em tempo de paz, as fábricas que formam hoje o trust do Metal-Sul chegam a produzir mensalmente cincuenta milhões de puds de metal trabalhado.

A sua organização coincide com a extinção do banditismo na Ucrânia e os seus primeiros sucessos são sinais inequívocos da reconstrução da Ucrânia industrial.

Uma amnistia

O Conselho Central Pan-russo dos Sóviets concedeu uma amnistia unconditional a todos os soldados dos antigos exércitos brancos, desejos de trabalhar pacificamente na reorganização económica do país. O acto de amnistia considera-os como tendo sido indizidos em erro, enganados ou vitimas da violência moral dos governos reaccionários.

Esta amnistia não deixará de perturbar os miseráveis resíduos dos exércitos brancos internados em Galípoli nas piores condições e em más disposições de espírito que o Estado Maior de Wrangel viu recentemente forçado a mandar fusilar um coronel que se permitiu expander opiniões elogiosas sobre a organização técnica do exército vermelho.

Um decreto acaba de alargar a amnistia a todas as categorias de condenados de direito comum, que beneficiam de importantes reduções de pena, e a um grande número de inimigos políticos do governo.

Eis porque ele se mostra tão louco em tanto parvo como um geólogo que julgasse poder impedir os rios de correrem da origem para a foz. E' entretanto a esta tarefa que se passa por detrás da cena. O que se pode saber sem assisti-lo, simplesmente interpretando o que se diz observando os acontecimentos.

Estes produzem-se numa maneira lógica que prevalece sobre todas as tentativas dos homens feitas ou para o desarmamento. Mas na realidade para realizar a partilha da Ásia chinesa e russa. Nos negócios políticos do mundo capitalista, é preciso ver não o que se mostra, mas o que se oculta. O interessante é sempre o que se passa por detrás da cena. O que se pode saber sem assisti-lo, simplesmente interpretando o que se diz observando os acontecimentos.

Estes produzem-se numa maneira lógica que prevalece sobre todas as tentativas dos homens feitas ou para o desarmamento. Mas na realidade para realizar a partilha da Ásia chinesa e russa. Nos negócios políticos do mundo capitalista, é preciso ver não o que se mostra, mas o que se oculta. O interessante é sempre o que se passa por detrás da cena. O que se pode saber sem assisti-lo, simplesmente interpretando o que se diz observando os acontecimentos.

Est

Página estolida

Do sindicalismo

O grande mérito do sindicalismo é de corresponder mais às exigências práticas, objectivas, do que às vistosas, a um sistema de ideias de algumas pessoas, dum grupo de homens, dum partido; é o de se confundir com a prática e com a realidade. O sindicalismo é, entes de tudo, pragmático: é simultaneamente teoria e prática.

No sindicalismo, a teoria e a prática não se separam, não se contradizem: formam uma unidade perfeita. O sindicalismo não pertence aos anarquistas, como não pertence aos socialistas, nem aos republicanos. O sindicalismo pertence aos sindicalistas. É necessário, pois, recorrer-se a elas, e não às opiniões de algumas pessoas, para se establecerem conclusões. ora, os sindicatos são realidades objectivas, que existem, que tem nra estrutura, uma direcção bem determinada. É necessário que as nossas convicções intelectuais resultem da observação dos sindicatos e da vida interior que neles se desenvolve. Por consequência, o observador, na análise objectiva e científica da realidade, deve estar isento de qualquer a-priorismo, de qualquer preconceito filosófico e político. Dissemos que o sindicalismo é, antes de tudo, pragmático e que se impõe por si mesmo, como um factor independente, acima e contra as convicções, intelectuais e todos os sistemas políticos formados a priori. O esquematismo mental, a rigidez teórica, o sistema doutrinal não deveriam hesitar um só momento em desaparecer, se os factos observados estivessem em oposição com a ideia preconcebida. É preciso que o homem político comece a proceder desta maneira, se não quiser opor-se inutilmente à irresistível corrente das coisas. São os factos que se encarregam de educar os homens. Parece-me que os anarquistas não querem, ainda, persuadir-se desta verdade extremamente simples e extremamente evidente.

S. PANUNZIO

Arsenal da Marinha

Tendo a Comissão de Melhoramentos pedido para que o adiantamento que, anualmente, costuma ser concedido ao pessoal, fosse até à importância de 45 dias de vencimento certo e respectiva subvenção, em vez de 120 dias de salário fixo, foi esse pedido atendido, tendo a Ordem da 3.ª Direcção Geral publicado o respectivo regulamento.

Os individuos que desejarem lhes seja concedido o empréstimo devem requerer até às 17 horas do dia 25 do corrente.

O Director das Construções Navais já informou sobre os pedidos da Comissão de Melhoramentos que constam de aumento de subvenção, melhoria das condições de reforma, amnistia aos camaradas atingidos pelo artigo 161 das Alterações ao Regulamento (não aceitação de justificação de faltas) e 30 dias de licença graciosa para os operários, vistos as outras classes já usufruirem semelhante regalia e a exemplo do concedido para o Arsenal do Exército a quem os arsenalistas de marinha estão equipados em vencimentos e disposições disciplinares.

Operários das Obras do Estado

Convidam-se todos os camaradas da Construção Civil, sem distinção de classes, que trabalham nas obras do Estado, para hoje ao largar o trabalho reuniem na sede da Federação, a fim da comissão dar conta dos seus trabalhos sobre o aumento de salários e resolver as demárcas a realizar, pela forma infima, como os salários foram pagos em várias secções, o que não corresponde às reclamações feitas.

Associação do Registo Civil

Realiza-se hoje, das 10 às 11 horas, a consulta médica dirigida pelo seu médico assistente dr. sr. Rosado Baptista que tan dignamente se prestou a dirigir esta consulta.

Os docentes tiveram a vantagem de avançar o seu rezeitário nas farmácias que entenderem.

Amanhã realiza-se a consulta médica das 10 às 17 horas dirigida pelo clínico dr. Silva Martins, especialista da clínica geral.

Todas as consultas médicas, realizam-se sempre na sede da Associação do Registo Civil, Largo do Intendente, 45, 1.

COLISEU DOS RECREIOS

Grande sucesso dos notáveis expositivos

HORNBECK BROS

tantes, e foi apresentada uma moção idêntica à que foi apresentada na sessão do Barreiro, e outra de protesto contra a concessão da mina de Santa Suzana ao capitalista Manuel Vicente Ribeiro.

A sessão de Évora

Em vez do comício público, cuja reunião a chuva impeditiu, teve lugar uma sessão pública na sede da U. S. O. F. Falarão Carlos Freire, Ludgero Cigarrato, António Maria, Joaquim Cancheira, Joaquim Nogueira e Francisco Zorro. Foram apresentadas e aprovadas por aclamação duas moções, sendo uma de protesto contra o nefando atentado e outra contra a escandalosa concessão da mina de Santa Suzana ao capitalista Manuel Vicente Ribeiro.

Todos os oradores combateram energeticamente as tentativas de reacção tendentes a destruir a organização revolucionária do operariado.

DOS LIVROS e DOS AUTORES

«A Novela Vermelha» — «O processo dos Távoras» — «Amor e Fantasias»

«Impossível Redenção» — novela por Augusto Machado

Chama-se «Impossível Redenção» a novela que Augusto Machado escreveu e que é o número 5 da série da Novela Vermelha.

Despretenciosamente, ingenuamente quase, um pouco à maneira dos românticos folhetins, Augusto Machado fez a sua novela dum pequenino diálogo entre um m.º apelidado e idealista e uma pobre rameira, casualmente encontrados num passeio, qualquer, através dum molhe-cas.

Ele explica-lhe que é um revoltado, desce pequeno sem mãe, numa infância descurada, sentindo todos os efeitos dum pessimista organismo social; ela conta-lhe a história da sua perdição, os amores com um homem que era a amante da sua mãe, o que a obriga a abandonar a casa, descendo, até cair naquela vida.

O moço idealista lança teorias tendentes a fazer regressar aquela alma a pura, dura vida sem macula, fazendo-lhe acreditar na redenção, aconselhando-a a redimir-se, bem como as suas compaixes, pelo seu próprio esforço.

Mas ela duvida dessa redenção — nenhum homem, ele próprio tam bom e diferente dos outros homens, teria coragem de lutar com os preconceitos e levantá-la do lodo.

O jovem idealista, enquanto a sua amiga desaparece, entrega-se a pensar, pensando que tal resolução não é possível dentro dumha organização social que inutiliza as mais belas energias dispostas a encarar a crítica.

Augusto Machado fez uma obra de ternura, de bondade, mas incompleta; poderia rematar a sua novela arrancando a mulher apropriadamente pelas mãos do revoltado, vez que se deixar cair sobre os escombros dos preconceitos miseráveis.

Como propaganda era mais alto e inverossímil — eu conheço casos desses.

Técnicamente, nem sempre acho bem a novela — parece-me algo forçada a questão religiosa, e suponho demasiado filosófico aquela dialogo a beira-mar com uma rapariga banal, por uma linda tarde azul.

Mas o autor dá uma exacta psicologia quando analisa a sociedade, observa bem certos detalhes e, especialmente tem uma intenção superiormente moral que muito enobrece a sua obra, o que muito me interessou pela Bondade, pela D.º, pela ânsia de perfeição, que revela — pela tragédia do irremediável que resume.

«A Escola de Nun'Alvares», novela por Cristiano Lima

Cristiano Lima é o moço autor que subreceu a penúltima novela vermelha publicada, a que ele chama «A Escola de Nun'Alvares».

Journalista combativo, mocidade ativa e superiormente vincada, este Cristiano Lima é dos mais inteligentes da moderna geração revolucionária.

Tem vinte anos, apareceu há meia dúzia de meses, mas surgiu com uma cultura literária que muitos velhos não têm e com qualidades de independência que dão uma bela expressividade em qualquer campo de ação em que o indivíduo se revele.

Esta sua novela é a mais rubra da série publicada, a mais combativa, a que mais diretamente visa os fins da literatura revolucionária, a... mais vermelha.

Combaté o militarismo e a religião — não os insulta, analisa-os desassombradamente — critica-os, olhando generalidades.

O personagem principal da novela é um pobre rapaz dum aldeia do norte, educado religiosamente em casa de madrinhas fidalgas, que, abrazando no culto de Nun'Alvares, soinha engrandecer a sua própria vontade à causa de deus e do rei, alistando-se no exercito. Mas o ingênuo aldeão c. i na cidade, soa as realidades da caserna, a flor do seu misticismo queima-se em diversas orgias por onde acamara-ta toda uma sociedade pantanosa e, alívio à voz amiga dum alma revoltada e boa — única voz amiga que o acorda do erro e o chama à Vida — lá segue até ao círculo do relaxamento.

Uma noite surge uma revolta e, num primeiro encontro, ele, o humilde re-

.

Realiza-se hoje, das 10 às 11 horas, a consulta médica dirigida pelo seu médico assistente dr. sr. Rosado Baptista que tan dignamente se prestou a dirigir esta consulta.

Amanhã realiza-se a consulta médica das 10 às 17 horas dirigida pelo clínico dr. Silva Martins, especialista da clínica geral.

Todas as consultas médicas, realizam-se sempre na sede da Associação do Registo Civil, Largo do Intendente, 45, 1.

vida política

Federado Municipal Socialista — Reunião para definir a sua atitude perante o próximo acto eleitoral.

Foi nomeada uma comissão para procurar o sr. Agostinho Fortes para saber se aquele, ou não, tem alguma afirmação que fez a um delegado dos revolucionários de 19 de Outubro.

Fizeram diversos oradores que foram unânimes em afirmar a necessidade do P. S. P. ir para as urnas embora seja necessário fazer acordo com os partidos constitucionais.

Ligeiramente foram unânimes em propor o sr. Ramada Curto para os representar no Parlamento, esperando a resposta daquele, aos corpos directivos do Partido.

A Avançada do Republicano — Reunião temeu ressuscitar protestar contra a formação do governo, e, de imediato, a entrega da mina de Santa Suzana a uma empresa particular, sem qualquer espécie de concurso, e, bem assim, contra o facto de terem sido pagos os vencimentos aos membros do Conselho de Administração dos Bairros da Cidade que geravam um suspensão, por estarem sofrendo uma sindicância ordenada pelo parlamento.

Informada que o referido pagamento não foi ilegal como indignamente feito, visto a respectiva ordem de pagamento ter sido outorgada por todos os membros do actual conselho administrativo que, os 5 membros, resolveram colher elementos para proceder, depois, em harmonia com elas.

Para assuntos urgentes reuniu hoje, pelas 17 horas, no local do costume,

Uma carta do Seixal

Para dar uns esclarecimentos sobre uma carta que nos enviou, pedimos ao camarada Francisco da Cunha, carpinteiro naval, para comparecer nesta reacção em qualquer dia, depois das 20 e meia horas.

Em vez do comício público, cuja reunião a chuva impeditiu, teve lugar uma sessão pública na sede da U. S. O. F. Falarão Carlos Freire, Ludgero Cigarrato, António Maria, Joaquim Cancheira, Joaquim Nogueira e Francisco Zorro. Foram apresentadas e aprovadas por aclamação duas moções, sendo uma de protesto contra o nefando atentado e outra contra a escandalosa concessão da mina de Santa Suzana ao capitalista Manuel Vicente Ribeiro.

Todos os oradores combateram energeticamente as tentativas de reacção tendentes a destruir a organização revolucionária do operariado.

A BATALHA

SC COZINHO à PORTUGUESA

HOJE E SEMPRE

A P. O. L. O.

HOJE E SEMPRE

SCHWALBACH

GATO POR LEBRE

A AJUDA Á RÚSSIA

Lembra-te, trabalhador

Nansen pode prestar entre outros os seguintes esclarecimentos à Conferência de Bruxelas (Sociedade das Nações):

ligioso, que sonhava uma farda gloriosa de herói, assassino, à doida e as suas balas vão tombar na morte precisamente aquele camarada amigo, — e por fim, no mesmo encontro revoltoso, ele próprio é varado a tiro por um militar a quem tivera seduzido a irmã — e assim acaba num charco de podridão e sangue a episódica vida do exaltado idolatria de Nuno Alvares.

Cristiano quiz provar que o culto do militarismo e da religião não faz a felicidade humana, antes pelo contrário dificulta e complica o ascensionalismo de mais perfeitas idealizações humanas.

Simplesmente eu direi que a escola

não foi de Nuno Alvares, o tema já é velho — em Portugal já tinhamos o

magre militar de Campo de Ourique;

em todos os tempos, com diversas modalidades políticas, os homens nunca

desistiram dos seus Santos e Heróis, e

que basearam a sua defesa moral e

ética dum molhe-cas.

Ele explica-lhe que é um revoltado,

desce pequeno sem mãe, numa infância

descurada, sentindo todos os efeitos

dum pessimista organismo social;

a sua mãe, o que merece, o

autor, quer salientar a elegância de

frase, o bem cerzido dos períodos, pensamentos que marcam uma desempolada

cerebração — queremos dizer, que

coobra justamente metade das despesas

de construção dum couraçado! A

América tem trigo em abundância e não

nada dada... Mas eu não creio possível

que a América assista indiferente a

esta situação.

Assim falou perante a Sociedade das

Nações o grande explorador e sábio

norueguês Nansen, Lembra-te, soldado

vermelho, operário russo, campeão

russo, que é um magnífico

repositor de apontamentos para

consultar a quem interessa.

Assim falou perante a Sociedade das

Nações o grande explorador e sábio

norueguês Nansen, Lembra-te, soldado

vermelho, operário russo, campeão

russo, que é um magnífico

repositor de apontamentos para

consultar a quem interessa.

Assim falou perante a Sociedade das

Nações o grande explorador e sábio

norueguês Nansen, Lembra-te, soldado

vermelho, operário russo, campeão

russo, que é um magnífico

repositor de apontamentos para

consultar a quem interessa.

Assim falou perante a Sociedade das

Nações o grande explorador e sábio

norueguês Nansen, Lembra-te, soldado

vermelho, operário russo, campeão

russo, que é um magnífico

repositor de apontamentos para

EFFECTUEM O SEU SEGURO DE VIDA

GARANTIA

Companhia de Seguros que tem 68 anos de existência, pois foi fundada em 1853

Todas as combinações de seguros sobre vida humana e os interessantes e vantajosos seguros FAMILIAR (seguro de capital e pensão) e misto de capital duplo que duplica o capital no caso de sobrevivência. Prestam-se todas as informações na Agência em Lisboa: Casa Bancária — JOSE HENRIQUES TOTTA, Lda.

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes
Cura rapidamente

Catarros, defluxos, laringites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, & pressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inhaladores;

2º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a caridez dental e por todos as pessoas que tem de suportar ósculos duvidosos porque as defende de contágios perigosos;

3º Usado pelas pessoas edosas, pelas asthmáticas ou que sofrem de bronquites crónicos, porque limpando o pigarro abra-lhes o apêndice e permiti-lhes os reparadores seguidos;

4º Limpa o pigarro, combate a rouquidão, aclara a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas peças que cantam ou falam em público;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5º Ajuda a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com elas convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gástrico.

6º Expectorante e cárbofato, activa as facultades intelectuais, evitando surdos e cegos.

7º Usado pelos que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o jumo sana e introduz em todas as células das vias respiratórias, per-

mitindo-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, gripes, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos

Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1\$00

Depósito dos preparados com sêlo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.

Rua dos Fanqueiros, 84, I. D.

Ninguem segure prédios ou mobiliários contra incêndio, sem consultar



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500.000\$00 — Reservas: 640.696\$14,7

SEDE EM LISBOA DELEGACAO NO PORTO

Rua Garrett, 95 — Tel. 4084

A Mundial, de acordo com um fortíssimo grupo ressegurador, estabeleceu prémios para os seus seguros que DESAFIAM TODA A CONCORRÊNCIA, oferecendo a máxima das garantias. NÃO SOBRECARGA os seguros com quaisquer ADICIONAIS para impostos, que são integralmente pagos pela Companhia, nem com custo de apólices. Segura também contra INCÊNDIO E ROUBO num só apólice.

AGENCIAS EM TODO O PAÍS

COLEGIO VASCO DA GAMA

TRAVESSA DAS FREIRAS (a Arroios), n.º 2

Telefone - Norte 2145

O colégio mais bem situado de Lisboa—Pleno ar de campo, junto às avenidas novas—Campo de equitação, recreios e jogos

Optima alimentação—Educação esmerada

TODOS OS ALUNOS das diversas classes do curso dos liceus e do curso completo, PROVISTOS pelo conselho escolar do colégio e exame, no ano escolar 1920-21, obtiveram aprovação. Com uma única exceção, TODOS OS ALUNOS do curso primário, aprovaram o exame de admissão aos liceus. FIGARAM APROVADOS, tendo prestado brilhantes provas, e obtendo um deles a classificação de distinto com direito ao prémio "Midosi". As aulas abriram no dia 17 de Outubro, com a solenidade da distribuição de prémios, e na mesma ocasião foram inauguradas as amplas instalações do novo edifício construído em harmonia com as exigências da pedagogia moderna.

Admitem-se alunos internos, semi-internos e externos

Pedir esclarecimentos aos Directores (P.º Antonio Manuel da Silva Pinto de Abreu Dr. Luiz Gonzaga da Silva Pinto de Abreu)

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos

e mescias em cores lindíssimas,

formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano,

muito elegante, só na Cooperativa

A SOCIAL

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua das Poias de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapéu modelo Jauré (Exclusivo)



Caldado bom, bem feito e barato
NA
Sapataria S. Roque

Esta casa apesar das constantes subidas mantém os seguintes preços:
Botas de verniz... 26\$00
Botas de verniz, cano de camurça... 25\$50
Botas de calf, cér, forma moderna... 26\$50
Botas em calf, preto, 2 so-
las... 22\$00

GRANDES PECHINCHAS

Botas em calf, cér, de 1.º que noutras casas se vendem a 60\$00 28\$50
Botas de veltela branca... 13\$75
Sapatos para senhora em calf verniz e veludo desde... 11\$00

Calçado de luxo em todos os géneros por preços convidativos

Vendas por atacado e a retalho

Fornecedores dos empregados dos Caminhos de Ferro Portugueses e do Sul e Sueste, e da Cooperativa dos Empregados do Diário de Notícias.

Queiroz L. da

L. Trindade Coelho, 17
(antigo L. de S. Roque)

ISQUEIROS

Pedras para isqueiros, vendem-se no Largo do Conde Barão, 55. (Tabacaria do isqueiro à portas).

Queréis o vosso relógio concerto com garantia e por preço modíco?

Levai-o ao

33 de S.º André
actualmente
Largo Rodrigues de Freitas, 33
(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJOEIRO
E OURIVES
ALVES D'ANDRADE, L. da

EMILIO TROISE

Capacidad revolucionaria de la clase obrera — Sindicato y Partido.

Custo deste folheto, em lingua cspanhola \$20. Pelo correio \$23

Pedidos acompanhados da respectiva importância à administração de A BATALHA

Serviço de Livraria

DE

A BATALHA

Instrução profissional

Elementos gerais

Obras a 35\$00 encadernadas:

Acabamentos das Construções—Alvenaria e Cantaria—Edificações—Encanamentos e salubridade das habitações—Materiais de construção—Terraplenagem e alcerces—Trabalhos de Serraria Civil—Trabalhos de Serraria Civil

Mecânica

Desenho de máquinas... 750—Materias Agrícolas 360—Nomenclatura de máquinas e materiais, 360—Problemas de máquinas, 500

Construcción Civil

Obras a 35\$00 encadernadas:

Acabamentos das Construções—Alvenaria e Cantaria—Edificações—Encanamentos e salubridade das habitações—Materiais de construção—Terraplenagem e alcerces—Trabalhos de Serraria Civil—Trabalhos de Serraria Civil

Manuals de ofícios

Obras encadernadas:

Côdigos de máquinas, 490—Electricista 360—Fabricantes de tecidos 360—Ferreiro 360—Foguista 360—Galvanoplastia 360—Estudador 360—Fodilador 360—Grafiteiro 360—Motores de Explosão 490—Navegante 460—Pilotagem, 490—Sapateiro 460—Serralheiro Mecânico, 490—Torneiro Mecânico 460—Indústria Alimentar 360—Indústria Cárnicas 360

Além das obras que anunciamos, satisfazem-se todas as encomendas que venham acompanhadas das respectivas importâncias, acrescidas de 10 por cento para porte de correio e mais \$10 para correio.

Não se enviam livros cobrando pelo correio.

* * * * * A PROPOSITO

— DO —

DEBATE DE OPINIÕES

A Ditadura do

Proletariado

de CARLOS RATES

— Preço 40 centavos

Pedidos à administração

DE A BATALHA

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Valério, Lopes & C. L.

Telefones (central) 2778 e 3478

gramas Ferrame

Ferramental completo para todos os ofícios
Ferragens de todas as qualidades, chapas de ferro,
latão, zinco, chumbo e areses diversos.
Carre, vagonetas e todos os pertences de material
Deceauvilles

22, Largo de S. Julião, 23
Rua Nova do Almada, 1, 3 a 7

LISBOA

—

Obras de literatura, ciência e ensino

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima.—Educação e ensino... 180
Alfredo Binet.—A alma e o corpo... 285
Alfredo Neves Dias.—Razão (ponto social)... 180
Bento Gonçalves.—A arte de estudar... 185
Benuzzi.—Criança e vida... 180
Bruylants.—A vida social... 180
Clemente Jacquinot.—História Universal (2 vol.)... 4000
Coloion: Organismo económico e desordem social... 2850
Danteac: A ciência e a vida... 2850
Dastre.—A vida e a morte... 2850
Ernesto da Silva.—Teatro lírico e Arte social... 180
Faguet: Iniciação literária... 1800
Arte do teir... 1800
Florilégo das responsabilidades... 1800
Flamarion: Iniciação astronómica... 200
A economia popular... 180
Curiosidades astronómicas... 180
Gorki: Os degenerados... 1800
Góspel.—A religião... 1800
Strauss.—A Selva e a nova feira... 1800
Toulouse.—Como se deve educar o espírito... 1800
Isben: Os espetros (teatro)... 1800

Jaime Cortesão.—Adão e Eva (teatro)... 1800
Jean Oruet.—A vida do direito... 2850
Laisant.—Iniciação matemática... 2800
Le Bon.—Evolução geral da vida... 1800
Manuel Ribeiro: A Catedral... 2850
Imperiosa Verdade... 1800
O sentido de Viver (verso)... 1800
Mirbeau: O Jardim dos Supícios... 1800
Memórias dum criado de quart... 1800
Neno Vasco.—O Pecado de Simonia Tolstoi.—Sonata de Kreutzer... 1800
Vitor Hugo: França e Bélgica (2 vol.)... 3000
Han d'Islândia (2 vol.)... 3000
Noventa e três (2 vol.)... 3000
O homem que ri (5 vol.)... 4800
O Reino (3 vol.)... 4800
O ultimo dia de um condenado... 1800
Zola: Alegria de viver (2 vol.)... 3000
A conquista de Plassana (2 vol.)... 3000
A fortuna dos Rougons (2 vol.)... 3000
A taberna (3 vol.)... 2850
Paraiso das Damas (2 vol.)... 3000
Tereza Raquim... 1800

Reinach.—História das religiões... 1800
Strauss.—A Selva e a nova feira... 1800
Toulouse.—Como se deve educar o espírito... 1800

Reinach.—História das religiões... 1800
Strauss.—A Selva e a nova feira... 1800
Toulouse.—Como se deve educar o espírito... 1800

Reinach.—História das religiões... 1800
Strauss.—A Selva e a nova feira... 1800
Toulouse.—Como se deve educar o espírito... 1800